

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

REVISTA DE ~ VERÃO

2024

*"A natureza está cheia de palavras de amor;
mas, como poderemos ouvi-las no meio do ruído
constante, da distração permanente e ansiosa?"*

(PAPA FRANCISCO)



ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS

Mudança de época

Por Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ – Arcebispo Metropolitano de Florianópolis

Quando olhamos a história percebemos que algumas épocas são marcadas por características bem próprias. A passagem de uma época a outra foi sempre um momento crítico, de divisões e separações. O mesmo acontece com a Igreja. Ela está no meio destas mudanças e foi marcada por estas transformações. Permanece o mesmo evangelho, os mesmos ensinamentos que tem a sua origem no Cristo, mas cada época ressalta alguns traços, apresenta um novo rosto. Lancemos um olhar sobre algumas épocas.

CRISTIANISMO – JUDAÍSMO – A Igreja nasceu no seio do judaísmo. No início era visto como uma manifestação da religiosidade judaica. Mas aos poucos foi apresentando características que a distinguiam do judaísmo. Os apóstolos saíram a proclamaram o que tinham ouvido do próprio Cristo. Logo apareceram duas realidades bem distintas. Os cristãos não precisavam ser circuncidados e marcaram o domingo como o dia da sua reunião, no lugar do sábado. Eram duas instituições que os judeus não podiam renunciar. Assim o cristianismo foi criando autonomia, foi manifestando um rosto sempre mais distinto do judaísmo. As comunidades foram organizando o culto, o corpo de doutrinas. Surgiu assim o Novo Testamento, calcado sobre os ensinamentos que os apóstolos tinham deixado.

IMPÉRIO ROMANO – Primeiro a Igreja foi perseguida, posteriormente foi acolhida pelo império pelo império. Foi um período de expansão, mas também de desafios. Diante de ataques dos adversários a doutrina cristã foi sendo fixada, e se mantém até hoje. Houve muitos concílios que iam fixando aquilo que vemos no símbolo dos apóstolos (credo), é o resumo da fé cristã. Foi um período de divisões e separações. Nesta época foi se organizando um

corpo de normas jurídicas que definiam a correção das atitudes. A doutrina canônica é fortemente calcada sobre o direito romano. A interferência do imperador era forte. Basta dizer que era ele que presidia os concílios. Houve muitas condenações e separações. Os ensinamentos eram os mesmos, mas se devia viver o Evangelho marcados pelos traços da época.

MOSTEIROS – Na idade média o rosto da Igreja foi marcado de maneira acentuada pelos mosteiros. Eles foram surgindo por toda Europa. A comunidade se reunia em grande parte ao redor dos mosteiros. Era a época do feudalismo que se caracterizava também pela construção dos grandes castelos. Nesta época o acento estava sobre a espiritualidade e, também, a organização da vida em torno de fortes normas morais. Acentuou-se nesta época um distanciamento entre o clero, que conhecia a doutrina, e os leigos que não eram instruídos. Assim, a Igreja era constituída por aqueles que ensinavam (os padres) e os que eram ensinados (os leigos). É uma marca que perdura até nossos dias.

CONCÍLIO VATICANO II – Havia uma inquietação na sociedade, a Igreja não conseguia fazer chegar o Evangelho de Cristo a todos. O Vaticano II foi convocado para que a Igreja repensasse o modo de estar presente no mundo, como tornar o Evangelho presente na sociedade. Afinal, a mensagem do Evangelho é para todos e em todos os tempos. A liturgia passou a ser celebrada na língua de cada nação, os bispos passaram a agir de modo colegiado, surgiram as conferências episcopais (ex. a CNBB), o apostolado passou a ser praticado através de atividades organizadas atendendo vários setores da vida na sociedade. Houve muitas transformações, mas os tempos também foram mudando.



IGREJA SINODAL – A sociedade de hoje é marcada por um forte individualismo, pelo materialismo, pelo narcisismo, pelo desejo de sucesso imediato, pelo desejo de aparência, há um espírito de indiferença social e religiosa. Perante esta realidade o Papa Francisco afirma que o caminho sinodal é o que Deus espera da Igreja no terceiro milênio. Convocou um sínodo sobre a sinodalidade. É preciso aprender a caminhar juntos, superar as discriminações que nos separaram durante séculos e assumir atitudes que caracterizam que somos irmãos. É tempo de colocar em prática os ensinamentos do Vaticano II que não foi totalmente assimilado. A Igreja é definida como Povo de Deus em comunhão. É um grande desafio, surge a urgência de deixar velhas práticas e assumir novas atitudes. Cristo veio para todos. O cristão é convidado a sentir o que Jesus sentia e fazer o que Jesus fazia. O mundo mudou. A Igreja é convidada a aprender a estar presente neste mundo, de forma eficiente. É uma nova época. Santo Agostinho já recomendava: nas coisas essenciais a unidade, nas secundárias a liberdade e em tudo a caridade.



A Revista de Verão é uma publicação da Arquidiocese de Florianópolis, de distribuição gratuita, produzida pela Assessoria de Comunicação Arquidiocesana.

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, Pe. Alcides A. do Amaral, Pe. Sedemir Melo, Fabíola Goulart, Fernando Anísio Batista, Ismael Melo, Luis Ricardo Pires.

Jornalistas responsáveis: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Foto da capa: Praia do Ribeiro, em Bombinhas - Renato Soares/MTur

Projeto gráfico e capa: Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabíola Goulart e Gustavo Huguenin

Coordenação de publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 30 mil exemplares

Impressão: Gráfica Coan

Contatos:

E-mail: imprensa@arquifln.org.br

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

É tempo de férias

Por Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, SCJ – Arcebispo emérito de São Salvador da Bahia

Não sei quantos brasileiros têm férias anuais, segundo o direito que lhes assegura a Constituição do Brasil. Mas a preocupação de muitos não é nem com as férias, e sim com a impossibilidade de terem a carteira de trabalho assinada. Esses sonham com uma situação que os ajude a superar a fase do desemprego ou do subemprego – fase muito humilhante para quem se encontra no auge de suas capacidades físicas e mentais.

Considerando aqui aqueles com direito a férias, seria interessante saber quantos deles têm condições de sair de seu mundo cotidiano, para conhecer outras realidades e conviver com outras pessoas. O litoral catarinense, especialmente no verão, mostra que esse número não é pequeno. São milhares e milhares de turistas que chegam de perto e de longe, com muitas malas no avião, no carro ou no ônibus, e muita esperança no coração. Tais pessoas querem fazer destas as férias inesquecíveis. Desejam descansar, após um

ano marcado por trabalhos, preocupações e incertezas. No íntimo de cada pessoa há um profundo desejo de se realizar através de novas experiências, do encontro com a natureza, da prática de esporte, do conhecimento de outras pessoas ou localidades. Todos buscam a felicidade, o paraíso perdido e, talvez sem saber, o próprio Deus.

Encontrar Deus, contudo, não é fácil. A cultura secular de nosso tempo não lhe dá importância, tempo ou lugar. Espalha-se a convicção de que sonhos, problemas e inquietações podem ser resolvidos com dinheiro, lazer, conforto etc. Se, além disso, a vida da pessoa não for conduzida por uma perspectiva sobrenatural, viverá segundo a convicção que assim foi resumida pelo apóstolo Paulo: “Comamos e bebamos porque amanhã morreremos” (1Cor 15,32).

Para que as férias sejam restauradoras precisam de uma “alma” que as revigore. Evitando, pois, o que for desonesto ou nocivo, deve-se

procurar uma harmonia entre o descanso e as exigências espirituais (leitura da Palavra de Deus, por exemplo), e escolher maneiras de se divertir que sejam dignas do ser humano. Não esquecer, além disso, que as férias nos possibilitam um encontro especial com a natureza: podemos contemplar as estrelas do céu, o sol que nasce, a flor com suas cores, o mar que cada hora é diferente... Tudo isso nos aproxima da experiência do Salmista, que cantava: “Os céus proclamam a glória de Deus” (Sl 19).

As férias são uma excelente ocasião para o cultivo do silêncio. Não penso na simples ausência de barulho, mas na capacidade que cada um tem de se escutar, de escutar os outros e de escutar Deus. Lembrava Santo Agostinho que Deus está no mais íntimo do nosso íntimo.

É tempo de férias. É tempo de descanso. Mas é também tempo de um encontro especial com Deus.

NOSSAS REDES SOCIAIS

 [Facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)
 [Instagram: @arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)

 [Youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)
 [Twitter: @arquifloripa](https://www.twitter.com/arquifloripa)

SITE: www.arquifln.org.br

RÁDIOS CATÓLICAS

Camboriú

Rádio Divino Oleiro 90.9 FM

Florianópolis

Rádio Divino Oleiro 105.5 FM

Itajai - Rádio Conceição FM 105.9 FM

Garopaba - Rádio Comunitária
“Garopaba FM” 98.3

Palhoça - Rádio Comunitária
“São Francisco 104.9 FM”

Angelina

Rádio Portal do Vale FM – Internet
portaldovalefm.com

São José - radiosagradoscorcoe.webradiosite.com

LINKS NO
QR CODE:



Entretenimento para a alma

As férias são um período propício para o descanso e o lazer. Assistir a um bom filme ou seriado, ler um bom livro são boas alternativas para passar o tempo. Confira a indicação desse ano da Arquidiocese de Florianópolis:

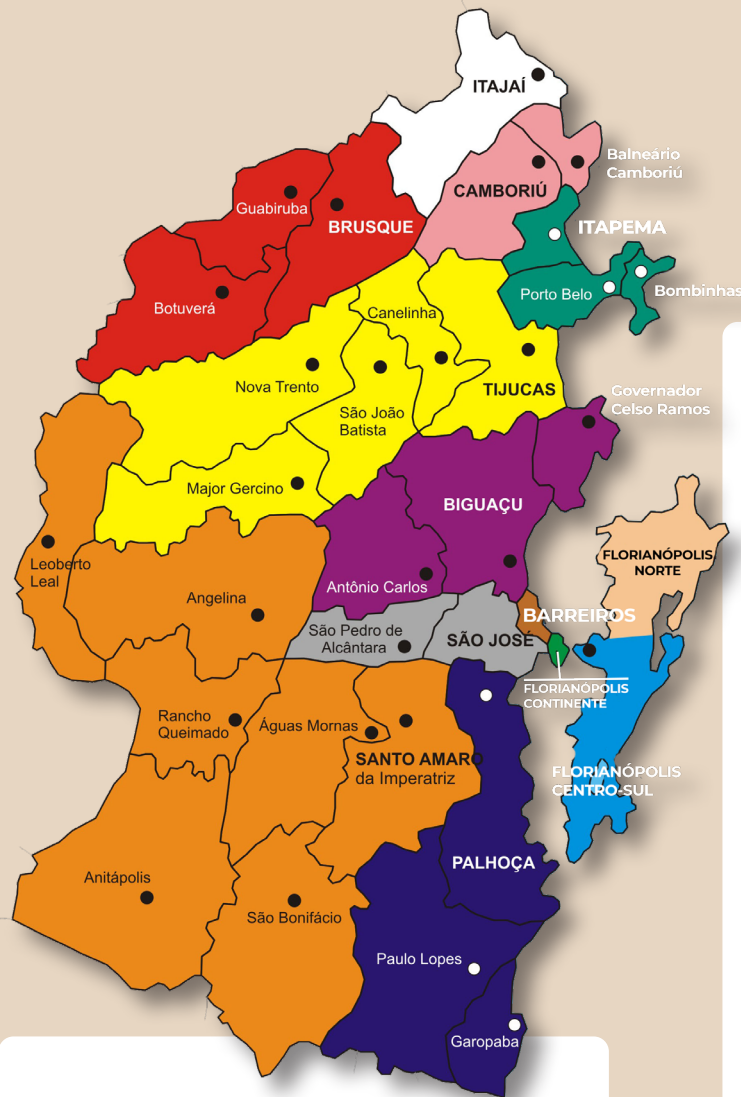
The Chosen (Os Escolhidos, em português) é a primeira série de TV sobre a vida de Jesus, que nos permite ver a Jesus através dos olhos daqueles que o conheceram. Foi produzida por meio de uma campanha de financiamento coletivo que arrecadou mais de 10 milhões de dólares a partir de 19 mil investidores. Nela, a história de Jesus Cristo é contada a partir de relatos bíblicos daqueles que foram escolhidos por ele, como seus apóstolos. Segundo produtores, a série, com três temporadas por enquanto, já foi vista por mais de um 400 milhões de pessoas. Veja, a seguir, detalhes como elenco, sinopse e trailer da série.

A mistura de relatos bíblicos com elementos ficcionais chamou a atenção da crítica, que elogiou a releitura. No IMDB, site de críticas de cinema e TV, a série tem nota 9,3 e está na 106ª posição, enquanto no site Rotten Tomatoes a aprovação da crítica é de 100% e a do público é de 99%.

Você pode assistir a série nas plataformas de streaming Netflix e Globoplay, ou no aplicativo para smartphone The Chosen de forma gratuita, disponível para Android e iOS.



Arquidiocese de Florianópolis em números



População

Segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população na área de jurisdição da Arquidiocese foi de 1.914.872 habitantes em 2019.

Forças vivas

17 pastorais	11 novas comunidades
17 movimentos	11 colégios católicos
09 associações	04 rádios e webrádios
07 organismos	03 rádios comunitárias

Organização

74 paróquias	113 padres diocesanos
07 santuários	29 padres não incardinados
01 reitoria	65 padres religiosos
01 capelania	171 diáconos permanentes
04 capelanias militares	384 religiosas
626 comunidades	

História

A Arquidiocese de Florianópolis foi criada em 19 de março de 1908. Na época ainda era diocese, e seu território eclesial compreendia todo o Estado de Santa Catarina. O primeiro bispo diocesano foi Dom João Becker, que foi empossado em 12 de outubro de 1908 e permaneceu à frente da diocese até 1912. Em 1927, com a criação das dioceses de Joinville e Lages, Florianópolis foi elevada à categoria de Arquidiocese e Sede Metropolitana. Na época, Dom Joaquim Domingues de Oliveira recebeu o título de arcebispo, sendo o primeiro de Florianópolis. Atualmente o Arcebispo de Florianópolis é Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, que foi empossado há 12 anos, em 15 de novembro de 2011.

Geografia e Economia

O território eclesial da Arquidiocese de Florianópolis ocupa 12% do Estado de Santa Catarina, abrangendo 30 municípios, 13 dos quais se situam no litoral, com forte densidade urbana e intensa atração turística durante a temporada de verão. Os outros 17 municípios apresentam características bem diferentes, próprias de cidades pequenas e médias, com sua economia baseada no turismo rural, agricultura, indústria e comércio.

Ação Social

54 ações sociais paroquiais
8 pastorais sociais
49 entidades sociais ligadas à Igreja

Entidades sociais com algum vínculo com a Arquidiocese

18 casas com crianças e adolescentes
06 hospitais
08 comunidades terapêuticas
05 lares para idosos
03 unidades educacionais com ensino gratuito
03 casas de acolhimento para pessoas em situação de rua
02 instituições para pessoas com necessidades especiais
01 casa de acolhimento para acompanhantes de pacientes hospitalizados
01 casa de passagem para migrantes
02 cozinhas comunitárias

Catedral Metropolitana

A **Catedral de Nossa Senhora do Desterro e Santa Catarina** foi edificada no mesmo local onde existiu uma antiga capelinha, erguida em 1678 pelo fundador da cidade, o bandeirante Francisco Dias Velho. A Matriz foi projetada por José da Silva Paes, o primeiro governador da antiga Capitania.

Já sofreu várias reformas, a maior em 1922, mas preserva a portada original e, no interior, o arco cruzeiro em cantaria, a elaborada porta de madeira da Capela da Nossa Senhora das Dores e os sete altares, onde predominam as linhas neoclássicas. Existe um expressivo acervo de arte sacra: a escultura "Fuga para o Egito", talhada no Tírol, Áustria, pelo artista Demetz, em dois blocos de cedro, no tamanho natural e que está na Catedral desde 1902, um órgão de tubos alemão, é de 1922 e os vitrais, confeccionados em São Paulo, são de 1949. A catedral é patrimônio tombado pelo Estado e pelo Município.

Santa Catarina de Alexandria

O nome de Santa Catarina foi dado em 1526 pelo navegador Sebastião Caboto. Teria sido uma homenagem a sua esposa que se chamava Catarina e porque era 25 de novembro, dia de Santa Catarina de Alexandria. Os principais historiadores, como Humberto Correa, Walter Piazza e Osvaldo Cabral concordam com esta versão. Depois toda a província foi chamada de Santa Catarina.

Santa Catarina de Alexandria, Virgem e Mártir, desde o início de criação da Diocese de Florianópolis, em 1908, foi venerada como padroeira diocesana. Diante disso, Dom Joaquim Domingues de Oliveira pediu ao Santo Padre que a tornasse, oficialmente, nossa padroeira. Por um decreto de 26 de julho de 1922, o Papa Pio XI a declarou padroeira principal da Diocese de Florianópolis e cotitular da Igreja Catedral, cujo Título é o do Desterro de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Existem duas relíquias de Santa Catarina no Estado. Uma delas está na Igreja São Nicolau, da Igreja Ortodoxa Grega, no centro de Florianópolis. A outra relíquia se encontra na capela do Tribunal de Justiça, também na capital.

Santa Catarina de Alexandria é, também, padroeira da Ilha de Santa Catarina e do Estado de Santa Catarina.



Fotos: Gustavo Huguenin, Fabiola Goulart/ArquiFloripa

Missas (horário de verão)

De segunda a sexta: 18h15 (missa das 12h15 suspensas em janeiro)

Sábado: 18h15

Domingo: 7h30; 9h30; 18h e 19h30

Novena do Perpétuo Socorro:

Quartas-feiras: 15h (suspensas em janeiro)

Retorno: 01/02/2022

Secretaria Paroquial

De segunda a sexta: das 9h às 17h

Telefone: (48) 3224-3357 | Whatsapp: (48) 9 9114-9448

Padres

Pároco: Pe. David Antônio Coelho

Vigários paroquiais:

Pe. Wilson Groh e Pe. Guilherme A. do Nascimento

Itajaí: bicentenário da cidade e do Curato do Santíssimo Sacramento

Por Pe. Eder Celva – Pároco da Paróquia Santíssimo Sacramento

A comemoração dos 200 anos de existência da paróquia e da fundação da cidade de Itajaí, que está alicerçada na data de criação do Curato do Santíssimo Sacramento, ocorrida em 31 de março de 1824, será o principal acontecimento histórico de Itajaí a ser festejado no próximo ano.

A cidade de Itajaí não tem, na verdade, um fundador e nem uma data exata para ser adotada como a de sua fundação. Dentre alguns outros, um marco que pode ser considerado foi o que ocorreu em 1815, quando Santa Catarina recebeu a primeira Visita Pastoral de um bispo diocesano, dom José Caetano da Silva Coutinho, então bispo do Rio de Janeiro. Em trânsito pela foz do rio Itajaí, Dom José Caetano fez anotações sobre o que via, comentou sobre os moradores do lugar e, por fim, permitiu a edificação de uma capela, dizendo: “na profunda e formosa barra do Itajaí, onde há muitos moradores de cá e de lá do rio, permiti que se edificasse uma capela ou oratório ao menos para a missa...”

Obtida a permissão, a capela somente veio a se concretizar em 1823, tendo sido, no ano seguinte, no dia 31 de março, elevada à condição de Curato, produzindo-se assim o primeiro documento oficial que arregimentou os esparsos moradores em volta daquele pequeno templo, fazendo nascer a póvoa que é hoje a cidade de Itajaí. O certificado de existência legal e autônoma do lugar dentro de um território delimitado ocorreu com a criação do Curato.

A primeira instituição oficialmente fundada em Itajaí foi a paróquia Santíssimo Sacramento, como Curato, em 1824, fazendo nascer a Vila do Santíssimo Sacramento do Itajaí, tornando-se o marco inicial da fundação da cidade. Assim o confirma o historiador Edson D'Ávila: “A provisão, documento com o qual a autoridade eclesiástica autorizara o exercício da função de capelão e cura a frei Agote e criara um novo ente jurídico na sua circunscrição, o curato do Santíssimo Sacramento de Itajaí, transformou-se, por conseguinte, no certificado de nascimento de Itajaí”.



POR CAUSA DE VOSSA PALAVRA LANÇAREI A REDE LC 5, 5

JESUS
NO LITORAL
— SANTA CATARINA —

27.12.23 à 03.01.24

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS • BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Renovação Carismática Católica
Santa Catarina

ESTAMOS COM VOCÊ DESDE SEMPRE. E AGORA AINDA MAIS PERTO:

**NOVA AGÊNCIA
IBAGY NORTE DA ILHA**

 Rod. Armando Calil Bulos, 6.570
Inglezes

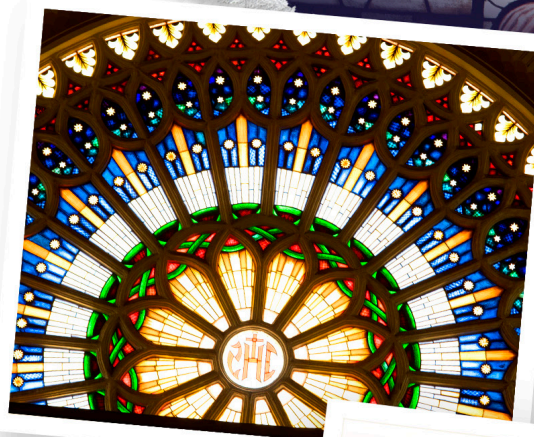
IBAGY

Lembre-se de que o Curato, fundado em 31 de março de 1824, depois transformado em paróquia, foi a primeira forma de organização da comunidade que surgiu na foz do rio Itajaí-açu e que deu razão de ser para a primeira Vila do Santíssimo Sacramento de Itajaí, depois cidade de Itajaí, como se denominou o município, em 1860.

Itajaí, por meio da Paróquia do Santíssimo Sacramento, vai comemorar os dois primeiros séculos do erguimento de sua primeira capela e de sua elevação por decreto oficial à condição de Curato, e nomeação do primeiro Cura. A cidade tem o seu marco zero situado no antigo sítio paroquial onde é hoje a Praça Vidal Ramos, tendo também obtido uma certidão, se não a de nascimento, mas a de batismo, por meio do decreto de elevação da capelinha à condição de autonomia. Não se trata, portanto, de uma comemoração que interessa somente à comunidade católica itajaiense, mas também a todos os segmentos sociais, econômicos e políticos do município.

VOCÊ SABIA?

Na arquitetura religiosa, Itajaí destaca-se com a Igreja do Santíssimo Sacramento, atual matriz, que teve sua construção iniciada em 1941 e concluída em 1955. Sua arquitetura é neogótica, com arcos romanos e seis torres. Ao todo, 55 vitrais formam três séries de janelas e, sobre a entrada, está uma imensa rosácea vital.



O Ano do Bicentenário
será encerrado em
8 de dezembro de 2024.



Fotos: Nelson Robledo/Dado Itajahy/Renato Soares-MTur

ERS
EMPREENDIMENTOS
IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

**Educação que
TRANSCENDE
TEMPO E LUGAR**

Infantil | Fundamental |

CEMJ
Centro Educacional
MENINO JESUS
Educação para a paz e o respeito à vida
Centro e Santa Mônica
meninojesus.com.br



STYLO
CONSTRUTORA
"Felicidade é viver com estilo!"



48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

ZITA[®]

ISO9001

CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE

www.zita.com.br

O que foi **destaque** em 2023

Dom Onécimo Alberton é apresentado como bispo auxiliar da Arquidiocese de Florianópolis

A Arquidiocese de Florianópolis ganhou um bispo auxiliar. O Papa Francisco nomeou, no dia 1º de novembro, Dom Onécimo Alberton como Bispo Auxiliar da arquidiocese catarinense, transferindo-o do cargo de Bispo de Rio do Sul para a Sé titular de Dagno. Atualmente, Dom Onécimo é o secretário do Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB Sul 4) e preside a Comissão para a Juventude em Santa Catarina. A apresentação do bispo auxiliar ocorreu no dia 25 de novembro, memória de Santa Catarina de Alexandria, na Catedral Metropolitana.

Foto: Arquivo



Foto: Ismael Melo/ArquiFlóripa



ITESC comemora Jubileu de Ouro em 2023

O Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC) comemorou 50 anos de existência e atuação em 2023, chegando assim ao seu Jubileu de Ouro. Para celebrar este marco, a Fundação Dom Jaime de Barros Câmara (FDJBC) em parceria com a Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC) realizou uma solenidade, no dia 8 de março.

O Instituto foi criado em 1973, em Florianópolis, para dar conta da educação teológica dos futuros padres do Estado, uma vez que o Seminário Provincial Catarinense, PAULINUM, nem mesmo se encontrava em Santa Catarina, mas sim no Paraná. No evento, estiveram presentes bispos, bispos eméritos, diretores e ex-diretores da FDJBC, além de todo o corpo docente e administrativo da FACASC.

Arquidiocese de Florianópolis lança curso de comunicação em parceria com a FACASC

A FACASC, em parceria com a Arquidiocese de Florianópolis, abre as inscrições para o curso "Comunicação para a ação pastoral", voltado para as lideranças das comunidades cristãs, membros da PASCOM, assessores de comunicação nas diversas pastorais da Igreja, radialistas, jornalistas, movimentos e demais organizações católicas.

Foto: Luís Ricardo Pires/ArquiFlóripa



Foto: Vatican Media



Sínodo 2021-2024

A Igreja concluiu, no dia 29 de outubro, a primeira sessão do Sínodo sobre a Sinodalidade, iniciada no dia 4 de outubro. No dia 28, foi divulgado pela Secretaria do Sínodo o documento síntese da assembleia, sob o título "Uma Igreja sinodal em missão". O documento oferece reflexões e propostas sobre temáticas como o papel das mulheres e dos leigos, o ministério dos bispos, o sacerdócio e o diaconato, a importância dos pobres e migrantes, a missão digital, o ecumenismo e os abusos. O Relatório de Síntese lança um olhar renovado sobre o mundo e a Igreja e às suas instâncias. O documento está dividido em três partes e traça o caminho para o trabalho a ser realizado na segunda sessão em outubro de 2024.

Dom Vito: simplicidade e testemunho

O bispo emérito da Arquidiocese de Florianópolis nasceu em São Ludgero no dia 28 de dezembro de 1928, filho de Henrique Schlickmann e Bertha Oenning. Fez seus estudos primários em São Ludgero e no Seminário de Azambuja em Brusque (1941-1944). Realizou seus estudos do segundo grau no mesmo seminário em Brusque (1945-1947). Fez os estudos do Seminário Maior (Filosofia e Teologia) no Seminário Central de São Leopoldo-RS (1948-1954)

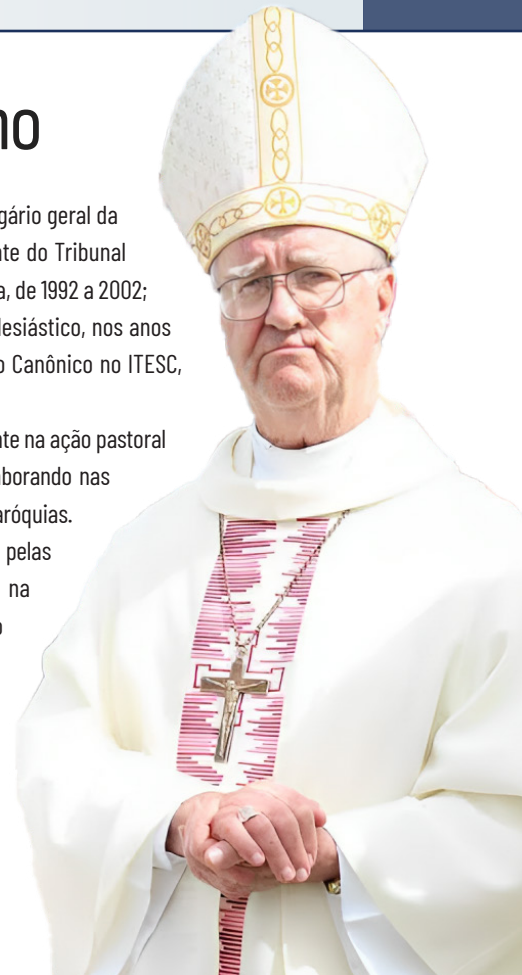
Foi ordenado presbítero por Dom Joaquim Domingues de Oliveira no dia 28 de novembro de 1954, em São Ludgero. Exerceu a missão de bispo auxiliar de Florianópolis até sua renúncia, em 3 de março de 2004.

Como presbítero, foi professor no seminário de Azambuja, em Brusque (SC), de 1954 a 1959; reitor e professor no pré-seminário de Antônio Carlos (SC), de 1959 a 1970; reitor do seminário e do santuário de Azambuja, de 1970 a 1984; diretor do museu arquidiocesano, em Azambuja, de 1978 a 1984; pároco de Santa Terezinha, Brusque, de 1984 a 1987; fez o curso de Direito Canônico no Rio de Janeiro (RJ), nos anos de 1986 e 1987; auxiliou na Paróquia Santo Antônio, de Campinas, na cidade de São José, no ano de 1988; foi vigário paroquial da Paróquia dos Sagrados Corações, em Barreiros, São José, no ano de 1989; pároco da Paróquia Santa Cruz, em

Barreiros, São José, no ano de 1990; vigário geral da arquidiocese, de 1991 a 2004; presidente do Tribunal Eclesiástico Regional de Santa Catarina, de 1992 a 2002; vigário judicial adjunto do Tribunal Eclesiástico, nos anos de 2003 e 2004; e professor de Direito Canônico no ITESC, de 1990 a 1995 e de 2004 a 2010.

Após a resignação, continuou atuante na ação pastoral e evangelizadora da arquidiocese, colaborando nas celebrações de crisma e de festas nas paróquias. Dedicou-se ainda mais à sua paixão pelas orquídeas e bromélias, cultivando-as na Associação Pe. Augusto Zucco (APAZ), no bairro Barreiros, em São José. Chegou a ter uma das maiores coleções de bromélias do Brasil.

O falecimento de Dom Vito Schlickmann ocorreu na manhã de terça-feira, dia 14 de fevereiro de 2023, após prolongada enfermidade, que suportou com paciência e fé no Senhor.



COM OS SEGUROS

auto & residência

PLANOS A PARTIR DE

R\$ 10 mensais

VOCÊ GARANTE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA PRA

curtir a vida



Fale com a gente e peça já sua cotação

busquese Seguro.com.br



A, FÉ E O MAR

Em um litoral tão bonito e com tantas praias e mirantes, é natural que contemplar a imensidão que banha o estado catarinense seja uma das atividades prediletas de quem deseja se conectar com Deus e consigo mesmo.

“O mar nos aproxima de Deus”. Assim o Diácono Luiz Carlos Gonçalves resume a sua relação de fé e respeito com o oceano. Em sua família, essa relação já vem de muitas gerações. Aos 54 anos, ainda é viva em sua memória o testemunho de fé que seu pai e avô davam através da vida simples de pescador. “Meu avô era pescador, meu pai era pescador e durante um bom tempo também fui pescador. Nossa fé sempre nos ajudou a crer que do mar viria o sustento da família e que Deus sempre proveria. E de fato, nunca faltou o alimento em nossa casa, nunca faltou o ‘peixe de cada dia’. Sempre houve uma oração de pedido, assim como uma de agradecimento, pelo peixe que chegava a nossa casa e que muitas vezes era partilhado com os vizinhos e amigos”, descreve ele.

O diácono que vive em Areias de Macacu, em Garopaba, é só mais um em meio a tantas histórias que permeiam o litoral catarinense e testemunham uma relação de temor, entrega e gratidão a Deus através do dia a dia de quem depende do mar. Seja na alta temporada, quando as festas em honra a Nossa Senhora dos Navegantes juntam uma multidão em procissões marítimas; seja no inverno, na agitada temporada da pesca da tainha.

“Meu pai, hoje com seus 78 anos, não começa o seu dia sem ir até a praia e ali olhar para o mar. Sei que essa é a oração dele, no silêncio do seu coração e na sua simplicidade. O mar sempre me ajudou também. É à beira mar que faço sempre minhas reflexões sobre a vida, durante uma caminhada ou mesmo parado, simplesmente olhando. Ali Deus me fala muito forte”, adiciona o diácono Luiz Carlos.

Não só para os pescadores

Essa relação entre a fé e o mar não é testemunhada somente pelas famílias de pescadores e a cultura açoriana tem muito a ver com isso, mas não somente por causa da atividade pesqueira. Segundo Sérgio Ferreira, presidente do Conselho Mundial da “Casa dos Açores”, “a maioria dos açorianos que vieram para cá, até hoje são mais voltados para a pecuária e para agricultura. Tanto que se diz que o açoriano é um homem virado de costas para o mar. Eles são um povo que vive em uma ilha no meio do oceano, com mar muito bravo. Existem homens voltados para a pesca em algumas ilhas, mas nada muito significativo. Eles são muito mais voltados para pecuária do que para a pesca.”

Então, como era a relação entre o povo açoriano e o mar? “Para nós não é, mas naquela época o era o principal meio de locomoção. Então quem não pescava, mesmo assim se deslocava pelo mar e havia o medo. Por isso essas devoções todas, como: Nossa Senhora da Penha, Nossa Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora da Boa Viagem, São Pedro. Tudo isso sempre foi muito importante, porque o mar não era só para os pescadores, mas também, para todas as pessoas que precisavam se deslocar”, explica ele.

Uma fé viva nas comunidades litorâneas

Desde que chegou à Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, na Lagoa da Conceição, em Florianópolis, o Pe. Celso Antunes percebeu a importância da vida nas águas para a comunidade. É ali que ocorre uma das várias procissões de barcos em honra a Nossa Senhora dos Navegantes que existem na Arquidiocese de Florianópolis.

“O povo da Lagoa da Conceição tem uma ligação fortemente ligada aos açorianos. Além disso, nós temos as festas ligadas (que estão relacionadas) com o mar. É uma tradição que existe há mais de 40 anos”, conta Pe. Celso.

Ele particularmente cita duas grandes festividades dedicadas à Virgem Maria, em duas tradicionais procissões pelas águas da Lagoa da Conceição. A primeira é realizada pela Igreja Matriz sempre no primeiro fim de semana de fevereiro, quando a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes conduz cerca de 30 embarcações, além de devotos que acompanham ao seu próprio jeito, de jet-ski, lanchas,



Diácono Carlinhos e seu pai, Antonio Luiz Gonçalves, juntos a contemplar o mar.

veleiros e até em pranchas de stand-up paddle. Também no segundo domingo de fevereiro é a vez da Costa da Lagoa celebrar. A Comunidade Santa Cruz fica distante do centro da Lagoa, a 45 minutos de barco. “É uma festa muito bonita. Essa dá mais barcos ainda, chegando a mais de 70 embarcações a acompanhar a procissão”, explica orgulhoso.

A devoção é vivida não somente nas procissões, mas no mais simples do cotidiano dos pescadores. “Lembro uma atitude que tanto meu avô, como também meu pai tinham. Quando faziam pesca de ‘arrasto’ e era dia de alguma festa na Igreja e eles ali pescando, sempre ofereciam, como se uma promessa, o primeiro cerco de peixe do dia para a Igreja. E para a surpresa de todos sempre vinha muito peixe, que era vendido e o dinheiro doado para a festa da paróquia”, testemunha o Diácono Luiz Carlos.

“Não tem, para nós, como olhar para o mar e toda a sua grandeza e não renovar a nossa fé, seja através de uma oração, uma prece, um ficar admirado vendo toda a força do mar e não lembrar de Deus”, finaliza.

Na capital, a procissão na Lagoa da Conceição reúne cerca de 70 embarcações.



Igreja São Luís Gonzaga: fé e arquitetura

Os principais materiais da edificação são blocos de granito cinza, foram extraídos da região, de morros do bairro Volta Grande, em Brusque, vindos de uma pedreira local.

A história da Paróquia São Luís Gonzaga, que em 2023 completou 150 anos, se confunde com a cidade de Brusque, no vale do Itajaí, criada em 31 de julho de 1873, na então “Colônia de Brusque” que não havia sido emancipada.

A igreja, com uma arquitetura imponente, foi feita pelo arquiteto alemão Gottfried Böhm, que ganhou diversos prêmios pelo mundo evidenciando a qualidade de seu trabalho.

A proposta do arquiteto para a igreja de Brusque tem a adoção de materiais distintos, como a pedra e o concreto armado, com a presença de vitrais e a verticalidade. Há pequenos detalhes, como a percepção sensorial, e a apreensão da luz natural. O projeto invadiu parte das escadarias, no mesmo nível do corpo da igreja que delimita o ambiente interno, criando um monumental portal que também cobre parte da via que cruza sobre o patamar das escadarias, mostrando a grandiosidade desta edificação.

Fotos: Ronaldo Azambuja



SAIBA MAIS:

www.paroquiasaoluigonzaga.com



NB *fios*

**FIOS DE ALGODÃO
COM ALTA PERFORMANCE**

(47) 3359-1037 | @nbfiosoficial | <https://nbfios.com.br>

VOCAÇÃO:

Graça e Missão

O ano de 2023 da Igreja do Brasil foi dedicado às vocações. A Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Florianópolis promoveu uma intensa agenda de eventos, que reuniu milhares de crianças, jovens e adultos para rezar e refletir sobre a sua vocação. Em 2024, os principais eventos continuam...

Encontros Vocacionais GOV JP II e GOV MT

Os encontros vocacionais são encontros de despertar vocacional conhecidos na Arquidiocese. O **Grupo de Orientação Vocacional João Paulo II (GOV JP II)** é um encontro que tem em vista o despertar vocacional de meninos, a partir dos 12 anos de idade. Além dos encontros masculinos, as congregações religiosas da Arquidiocese de Florianópolis trabalham juntas no encontro vocacional feminino **Madre Teresa (GOV MT)**.

Retiro Projeto de Vida

O Retiro Projeto de Vida tem como objetivo ajudar rapazes, a partir do 3º ano do Ensino Médio, a discernirem a sua vocação através de um encontro com Deus e um plano de vida. Há momentos de oração, convivência e dinâmica para ajudar no profundo discernimento vocacional.

Ateliê vocacional

O principal objetivo das escolas vocacionais é preparar lideranças para serem animadores e animadoras nas nossas paróquias. São quatro encontros de formação, durante o período da tarde. Neles são aprofundados o tema da vocação, do discernimento e da missão, tendo em vista a formação das equipes e a animação vocacional nas paróquias. Cada paróquia da Arquidiocese de Florianópolis é convidada a enviar ao menos um representante, ou casal, que possa participar do ateliê vocacional e serem disseminadores do conteúdo em suas realidades.

Encontro de Dom Wilson com os crismados

O evento, promovido em parceria com a Coordenação Arquidiocesana de Catequese, o Setor Juventude e a Coordenação Arquidiocesana de Pastoral, foi realizado pela primeira vez em outubro de 2023 e reuniu quase duas mil pessoas entre crismados e catequistas. Além de fomentar um dia de confraternização entre as paróquias e comunidades, o encontro teve um momento especial de bate-papo vocacional (disponível no Youtube da Arquidiocese) e um teatro com a história do Servo de Deus Marcelo Câmara.



**Tá em dúvida sobre
a sua VOCAÇÃO?**

**Entre em contato
com a Pastoral Vocacional!**

 /pvfpolis

 @vocacional.floripa

vocacional@arquifln.org.br

Beato Carlo Acutis: o jovem santo da internet

Fotos: Arquivo pessoal/carloacutis.com



A Igreja celebra no dia 12 de outubro a memória do Beato Carlo Acutis, que tem sido cada vez mais conhecido e amado pelo mundo todo, sobretudo em meio à juventude católica. Nascido em Londres no dia 3 de maio de 1991, filho de Andrea e Antonia Salzano, foi batizado no dia 18 de maio do mesmo ano na Igreja Nossa Senhora das Dores.

Desde a mais tenra infância, Carlo apresentava sinais de santidade, sendo sempre uma criança caridosa, bondosa e amável para com todos.

Muito conhecedor da informática, o jovem criou um blog no qual catalogou os milagres eucarísticos acontecidos pelo mundo, o que era algo extraordinário, visto que a internet não era tão acessível à época. O centro da espiritualidade de Carlo era a Eucaristia. Era também profundamente apaixonado pela Virgem Maria. Aprendeu desde cedo a imitar os pastorinhos de Fátima, oferecendo sempre sacrifício pelos pecadores. Era um jovem extremamente caridoso, sobretudo com os moradores de rua.

Carlo era um jovem orante, ia à missa todos os dias e rezava o rosário diariamente, mas isso não impedia de passear e se divertir com os amigos.

Em outubro de 2006, ele foi diagnosticado com leucemia. A doença era grave e agressiva, levando-o a ficar internado. Com sua confiança em Deus, aceitou com paciência todo sofrimento e, dias antes de ser internado, Carlo Acutis ofereceu todo seu sofrimento a Deus, pelo Papa Bento XVI e pela Igreja. No dia 11 de outubro de 2006, Carlo teve morte cerebral e no dia 12 de outubro, com apenas 15 anos, parte para a eternidade, deixando seu rastro de santidade pelo mundo.

Carlo Acutis foi beatificado em 10 de outubro de 2020, em Assis, na Itália, onde seu corpo encontra-se para veneração no Santuário da Expiação. A sua fama de santidade só aumenta a cada dia no mundo todo.

O Beato Carlo Acutis nos ensina três coisas extremamente importantes: a primeira é que a santidade é um chamado de todos, independente da idade. A segunda, que é possível ser “santo sem deixar de ser jovem”, vivendo a juventude buscando a Deus na oração, na eucaristia e no rosário. O terceiro ensinamento é que ele é um santo dos nossos tempos, um jovem muito próximo de nós, da nossa geração. Portanto, inspirados na vida deste jovem busquemos amar a Deus e trilhar o caminho da santidade.



Oração

Senhor nosso Deus, olhai para nós, sobretudo para os jovens, para que imitando o exemplo do Beato Carlo Acutis possamos viver uma vida santa em todos os estados de vida, buscando a eucaristia, vivendo o amor pela Igreja, por Nossa Senhora, pelo papa e pelos mais necessitados. Amém.

“Laudate Deum”: o grito do Papa por uma resposta à crise climática

Publicada a exortação apostólica de Francisco que especifica

e completa a encíclica de 2015: não estamos reagindo

o suficiente, estamos perto do ponto de ruptura.

O Papa Francisco, em sua carta intitulada “Laudate Deum”, faz um apelo à corresponsabilidade diante da emergência das mudanças climáticas, considerando esse desafio como um dos maiores enfrentados pela sociedade global. Em continuidade à encíclica *Laudato Si*, de 2015, ele destaca a evidência crescente dos sinais das mudanças climáticas, como fenômenos extremos e períodos de calor anormal. O Papa enfatiza a origem humana inegável dessas mudanças e rejeita a culpabilização dos pobres, apontando que uma pequena parcela mais rica do planeta contribuiu significativamente para a poluição.

Francisco aborda o paradigma tecnocrático, alertando para os perigos de um ser humano sem limites, destacando a necessidade de uma visão mais ampla e ética no uso do poder tecnológico. Ele critica a fraqueza da política internacional, chamando a atenção para a importância de acordos multilaterais e organizações globais eficazes. O Papa propõe um multilateralismo “a partir de baixo”, enfatizando a democratização na esfera global.

Ao analisar a COP28 em Dubai, o Papa expressa a esperança de uma aceleração decisiva na transição energética, enfatizando a urgência da mudança para energias limpas. Ele pede o fim da ridicularização da questão ambiental e incentiva o compromisso de todos, baseado na responsabilidade humana e social.



Fotos: Unsplash

O Papa destaca a importância da fé cristã como motivadora desse compromisso, convidando também irmãos de outras religiões a se unirem. Ele ressalta a visão judaico-cristã do valor humano e da comunhão universal, apontando para a necessidade de mudanças culturais e individuais. O pontífice conclui destacando as disparidades nas emissões per capita e enfatizando que uma mudança no estilo de vida ocidental irresponsável teria um impacto significativo no cuidado mútuo a longo prazo.

DICA: siga o **Movimento Lausato Si SC** para saber como mobilizar a sua paróquia ou comunidade: [instagram.com/laudatosisc](https://www.instagram.com/laudatosisc)

Pastoral Carcerária: a presença da Igreja no cárcere

Fotos: Arquivo/Pastoral Carcerária

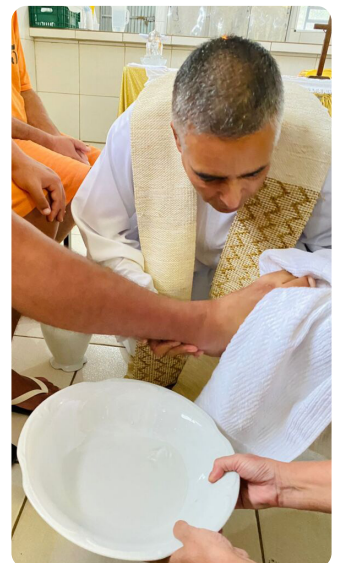
A Pastoral Carcerária (PCr) enquanto pastoral social foi organizada no Brasil no início dos anos 70. Em alguns lugares do Brasil este trabalho iniciou alguns anos antes. Pe. Alfonso Pastore e Pe. Paulo Ruffie foram os grandes protagonistas para que a pastoral se constituísse nacionalmente. Pe. Paulo havia preparado uma cartilha para a formação dos agentes, o material foi lançado e se tornou referência nacional. E no ano de 1972 a Pastoral Carcerária é oficializada no Brasil.

Na Arquidiocese de Florianópolis o trabalho da pastoral teve início, nos anos 60, através da Irmã Maria Uliana, da Congregação das Irmãs da Divina Providência. Com a vinda do Pe. Ney Brasil para a Pastoral Carcerária na Arquidiocese, a equipe se fortaleceu. Atualmente a sede da Pastoral Carcerária em Florianópolis está situada dentro do Complexo Prisional, no bairro Agrônômica.

A PCr tem como missão ser a presença de Cristo e da Igreja Católica no mundo do cárcere, lugar caracterizado pela superlotação, condições insalubres e tortura. Tem como objetivo evangelizar e promover a dignidade humana, encaminhar as denúncias dos maus-tratos e violações de direitos humanos praticados contra estas pessoas, conscientizar a sociedade para a difícil situação do sistema prisional, acompanhar as pessoas privadas de liberdade em todas as circunstâncias e atender suas necessidades pessoais e familiares.

Para fazer parte da Pastoral Carcerária entre em contato com a Pastoral Carcerária de sua diocese e na Arquidiocese. Recentemente celebramos os 50 anos da Pastoral Carcerária Nacional. Venha, fazer parte desta história! Para conhecer as atividades desenvolvidas pela PCr aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou siga a pastoral no Facebook:

Por Giovanna Dutra Meyer/ASA Floripa



Caminho Brasileiro de Santiago de Compostela

Ao completar este trajeto, o peregrino está apto a fazer o Caminho de Santiago de Compostela a partir de La Coruña, capital da Galícia, na Espanha, totalizando os 100 quilômetros exigidos para a obtenção do certificado de peregrinação.

Reconhecido pela Catedral de Santiago de Compostela e oficialmente integrado ao trajeto histórico, o Caminho Brasileiro de 21 quilômetros deverá ser complementado na Espanha, de La Coruña a Santiago de Compostela, totalizando os 100 quilômetros exigidos para a obtenção da Compostela (certificado de peregrinação).

Ao longo deste caminho você deve pegar os carimbos que servem como uma credencial que comprovam que você realmente fez o Caminho de Santiago e por quais lugares passou. Assim terá direito a receber a Compostela no fim da sua peregrinação, em Santiago de Compostela, que é uma espécie de certificado de que você percorreu o trajeto da forma como disse e qual foi a distância percorrida.

O Caminho Brasileiro de Santiago de Compostela dispensa guia e pode ser feito seguindo a sinalização e as informações registradas adiante. Recomenda-se o uso de botas de trilha, de bastões e de uma pequena mochila para levar apenas o essencial, principalmente água e lanche. A maior parte do trecho não oferece dificuldade, porém entre a praia da Lagoinha e a praia Brava, o peregrino enfrenta subidas íngremes. Também o trecho da Brava para Ingleses, feito em meio à mata, exige esforço.

O Caminho

O Caminho do Brasil de Santiago de Compostela inicia na igreja Nossa Senhora de Guadalupe, sita à Rua Madre Maria Vilac, na praia de Canasvieiras. Nessa igreja obtém-se o primeiro carimbo.

A parada para a obtenção do segundo carimbo é na igreja de São Pedro, no bairro Ponta das Canas.

Para conseguir o terceiro carimbo o peregrino deve chegar na igreja de Nossa Senhora dos Navegantes que está a uma quadra da praia dos Ingleses.

A última parada desta peregrinação é no Santuário Sagrado Coração de Jesus, final da jornada dos 21 quilômetros do Caminho Brasileiro de Santiago de Compostela.

Fonte: www.amigosdocaminho.com.br

VOCÊ SABIA?

O corpo do **Servo de Deus Marcelo Henrique Câmara** está sepultado no Santuário Sagrado Coração de Jesus, última parada da peregrinação. Que tal pedir a sua intercessão?

Imagens: Google Maps/Divulgação



Caça-palavras: os 9 frutos do Espírito Santo

As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal, na vertical e na diagonal, além de algumas ao contrário. Você consegue encontrar todas?



G	W	S	R	T	E	A	A	D	H	N	U	G	T	H	S	E	I	O	Y	D	R
G	A	T	E	O	L	L	R	E	A	H	A	I	I	T	E	D	E	S	W	R	E
O	G	Y	N	O	O	D	W	S	O	E	U	I	S	E	E	A	E	H	O	N	K
E	H	I	H	R	U	W	T	E	H	T	D	D	H	A	E	D	W	U	I	I	I
E	E	A	T	B	T	H	R	F	S	E	P	A	C	I	Ê	N	C	I	A	L	E
N	T	D	W	E	A	E	D	W	D	M	F	E	D	L	T	O	T	B	I	R	G
S	T	L	H	N	P	N	L	A	O	P	E	T	I	I	A	B	H	R	T	S	C
E	I	W	L	L	S	T	D	P	E	E	G	N	E	A	N	E	S	E	T	H	O
T	F	N	S	S	E	I	I	C	N	R	A	E	M	L	T	G	U	P	H	M	E
H	T	A	O	F	L	D	N	P	O	A	E	D	R	E	V	A	I	H	A	A	E
W	T	S	R	E	H	R	E	E	W	N	O	A	O	G	M	E	S	N	O	Z	O
D	Y	J	D	A	E	S	A	W	O	Ç	A	D	E	R	H	V	S	E	E	T	H
W	C	I	S	L	C	B	H	S	T	A	N	I	M	I	R	I	C	V	N	B	L
H	F	T	N	E	U	U	L	W	I	A	A	R	Y	A	D	N	A	S	O	H	F
T	A	A	E	L	N	E	U	T	U	E	E	A	R	Ã	N	T	E	H	W	N	S
H	H	T	C	H	H	E	U	L	R	E	A	C	O	F	O	H	I	N	T	I	S

ALEGRIA

CARIDADE

PACIÊNCIA

BENIGNIDADE

FIDELIDADE

PAZ

BONDADE

MANSIDÃO

TEMPERANÇA

Mais que
uma escolha
financeira.



Escanei o QR Code
e **saiba mais!**

(49) 3361-7000

[/sicoobmaxicredito](#)

sicoob.com.br/sicoobmaxicredito



KOERICH

Gente Boa. Gente Nossa.

KOERICH.

**A LOJA DA FAMÍLIA
CATARINENSE.**